



Mensagem à Diocese de São Carlos

Ao ser divulgada a minha nomeação para bispo da Diocese de São Carlos, motivo de grande alegria para mim, agradeço a Deus pelo dom do episcopado e ao Santo Padre Francisco pela confiança.

Em primeiro lugar, dirijo-me em especial a Dom Eduardo Malaspina, caro irmão Administrador Diocesano, com gratidão pelas palavras de acolhida e disponibilidade. Aos membros desta Igreja Particular, digo-vos que acalento em meu coração o desejo de conhecer-vos em breve, e passar a integrar a vossa caminhada de seguimento e testemunho de Jesus Cristo, rogando ao Bom Pastor um coração semelhante ao seu, para servir-vos sem reservas no ministério episcopal.

Côncio de minhas debilidades e da grande responsabilidade ao receber da Igreja o governo de uma Diocese deste porte, respondi afirmativamente com os olhos fitos em Nosso Senhor Jesus Cristo e inspirando-me na disponibilidade da Virgem Maria, cujo sim possibilitou a encarnação do Verbo de Deus e a realização da redenção do gênero humano. Com ela, aprendemos que a aceitação da Palavra de Deus na fé se constitui num canal de abundantes graças divinas.

O olhar, mesmo à distância, para essa Igreja Particular centenária encanta. São 129 Paróquias e comunidades estendidas entre 29 cidades e 13 distritos, com uma população de mais de um milhão e duzentas mil pessoas, pastoreadas por 170 presbíteros, com a cooperação de 57 diáconos permanentes e outros 6 transitórios, e por religiosos e religiosas. É um alento o número de seminaristas e o processo de formação, bem como o empenho evangelizador de organismos, movimentos e pastorais. O dinamismo da vida de fé, esperança e caridade desta parcela do povo de Deus é alimentado nas comunidades que edificaram belas igrejas ao longo do tempo, tendo como igreja-mãe a bela catedral. E assim fortalecidos no amor de Deus, oferecem testemunho cristão expressivo na sociedade.

Neste momento, também me dirijo às outras igrejas cristãs e demais religiões presentes dentro dos perímetros da Diocese e aos seus representantes, em vista do estabelecimento de relações que nos irmanem e contribuam para o bom cumprimento das respectivas missões. Aos seguimentos da sociedade civil, como os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário constituídos, às instituições de ensino, aos produtores e demais trabalhadores, sindicatos e organismos de classe e aos meios de comunicação, expresso minha disposição de me inserir na realidade social dos Municípios pelos quais se erige a Diocese de São Carlos, em diálogo construtivo para a superação de injustiças e avanço da fraternidade.

Minha gratidão à Arquidiocese de São Paulo, Igreja de minha primeira experiência como bispo, onde tive a graça de auxiliar o pastoreio do Arcebispo, Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer, com os demais irmãos bispos auxiliares, em clima de sincera amizade. Ao aproximar o final deste período, saio enriquecido por ter recebido bem mais do que ofereci. A Região Episcopal Belém permanecerá para sempre em meu coração.

Diante da nova missão, o zeloso reformador da Igreja em seu tempo e patrono da diocese, São Carlos Borromeu, suscita em mim acolhida profunda das intenções e propostas do nosso querido Pontífice para levar a Igreja a respirar novos ares, pela comunhão, participação e saída missionária, servindo a sociedade com a luz do Evangelho, proclamando a justiça do Reino e cuidando especialmente dos pobres.

Louvo a Deus por ser nomeado no Ano dedicado a São José, patrono da Igreja, e no início de uma alvissareira experiência de Igreja sinodal, convidando todos os batizados a um forte empenho pela vida e missão da Igreja.

Por fim, peço a oração de todos para que, com minha vida e com meu ministério se manifeste a paternidade de Deus, a solicitude de Cristo e a vitalidade do Espírito Santo, sob a intercessão de Nossa Senhora da Conceição Aparecida e de São Carlos Borromeu.

Fraternalmente,

São Paulo, 20 de outubro de 2021



Dom Luiz Carlos Dias
Bispo nomeado para a Diocese de São Carlos